

Políticas de Arquitectura na União Europeia:

IDENTIDADE ESCOCESA

João Ferreira Bento

No panorama europeu, a Escócia tem-se salientado como um dos países mais inovadores no campo das políticas de arquitectura, não só através das intenções expressas na sua política nacional mas também através das conquistas que tem conseguido alcançar.

Passado

Enquadramento

A Escócia nos últimos anos tem vivido mudanças governamentais muito importantes, devido principalmente à devolução de poderes parlamentares, por parte do Reino Unido para a Escócia.

Devido a problemas financeiros, o seu parlamento original foi dissolvido com o Tratado de União, em 1707, em detrimento de um único parlamento para a Grã-Bretanha, resultando numa união política e económica entre os dois países.

No entanto, após quase trezentos anos, o Reino Unido devolveu à Escócia os poderes legislativos que antigamente possuía, aproximando o debate político dos cidadãos escoceses, criando-se assim um governo regional e um parlamento.

Este processo iniciou-se após um referendo (em Setembro de 1979) no qual os escoceses, numa percentagem de três para um, votaram sim à criação de um parlamento regional separado do Reino Unido. Deste modo, em 1999, a Escócia volta a criar um governo e a eleger deputados.

Para a elaboração do projecto do parlamento foi lançado um concurso de ideias internacional e, paralelamente, iniciou-se o processo de elaboração da primeira política nacional de arquitectura escocesa.

Desenvolvimento de uma Política Nacional de Arquitectura

O início do processo de criação desta política deu-se com o compromisso do governo escocês em desenvolver uma Política Nacional de Arquitectura. Deste modo, em Setembro de 1999, após 4 meses do novo governo ter tomado posse, foi publicado o primeiro esquema da política, "The Development of a Policy on Architecture for Scotland".

Este primeiro esquema estabelecia o contexto do desenvolvimento da política e salientava o porquê do interesse do governo na qualidade dos edifícios e espaços

públicos, definindo também a importância dos edifícios em termos sociais, culturais e económicos. O documento foi submetido a consulta pública realizando-se discussões sobre áreas de intervenção “chave”.

Em Outubro de 2001, foi finalmente aprovado no parlamento Escocês o documento final da Política Nacional de Arquitectura.

Objectivos

Os objectivos da Política são os seguintes:

- Promover o valor e os benefícios da arquitectura de qualidade, encorajando o debate sobre o desenrolar da arquitectura na vida local e nacional, e levar a um maior entendimento dos produtos e processos no design dos edifícios;
- Premiar e reconhecer a excelência do design, celebrando conquistas no campo da arquitectura e do espaço urbano e promovendo a arquitectura escocesa ao nível nacional e internacional;
- Encorajar um maior interesse e envolvimento das comunidades em assuntos que afectem espaços urbanos locais;
- Promover uma cultura de qualidade na construção de edifícios públicos que englobem bom design como uma maneira de atingir um desenvolvimento sustentável;
- Assegurar que, tanto o projecto dos edifícios como os seus componentes construtivos e os processos associados, ambos promovam e facilitem o desenvolvimento uma arquitectura de qualidade.

Presente

Parlamento

Uma conquista importante para a política de arquitectura, foi a construção do novo parlamento, o qual, devido à sua função de lugar de debate, concertação e decisão, deveria ser um edifício que reflectisse o país que representa.

Deste modo, o desenho do edifício foi entendido como elemento fundamental a ter em conta, quer a nível nacional, quer ao nível internacional. O vencedor do concurso de ideias acabaria por ser o arquitecto espanhol António Miralles.

Este complexo edifício é uma mistura de aço, madeira e pedra, localizando-se em Edinburgo, perto de Holyrood Park. Recentemente, foi considerado como um dos edifícios mais inovadores da actualidade, existentes no Reino Unido.

Embora tenha havido vários problemas na sua construção, sobretudo devido ao adiamento sucessivo do prazo de execução da obra e ao grande aumento do

orçamento previsto inicialmente para a sua construção, abriu as suas portas ao público em Outubro de 2004, tendo já recebido mais de 300.000 visitantes.

The Lighthouse

Outra grande conquista da política de arquitectura escocesa foi a criação do Instituto de Arquitectura e Design, “The Lighthouse”, em Glasgow. O instituto situa-se num edifício de autoria do famoso arquitecto escocês Charles Mackintosh e abriu pela primeira vez ao público, em 1999.

O instituto provou ser um grande sucesso e uma aposta ganha para a divulgação da arquitectura, como forma de arte e cultura, sendo considerado o Instituto de Arquitectura mais visitado da Europa, tendo recebido mais de um milhão de visitantes, nos últimos 5 anos.

O desenvolvimento cultural que o Instituto de Arquitectura e Design provocou tem tido um papel regenerador na afirmação da identidade Escocesa.

Centro virtual de arquitectura escocesa

Desenvolvido pelo Instituto de Arquitectura e Design, o centro virtual de arquitectura é um site dedicado a mostrar a melhor arquitectura Escocesa, através de exposições virtuais, artigos, elementos inter-activos, etc..

É também capa e meio de lançamento de notícias importantes, sendo actualizado quase diariamente, permitindo aceder a um forum de discussão e de opinião, debatendo-se assuntos polémicos do mundo da arquitectura.

Desde o seu lançamento, em 2002, tornou-se num recurso nacional de acesso a informação e de comunicação dentro do campo da arquitectura e do urbanismo.

Futuro

No início deste ano, o governo escocês colocou na internet um relatório sobre o progresso da implementação da política nacional de arquitectura, desde o seu início até à actualidade. São apontados os esforços e metas alcançadas de modo a conseguir atingir os objectivos propostos.

Os resultados apresentados são surpreendentes. A definição de uma política de arquitectura complementada pela criação de um Instituto de Arquitectura é fundamental para dar uma maior visibilidade à nossa profissão de arquitectos e à valorização da arquitectura e do urbanismo, dos edifícios e dos espaços públicos das nossas cidades.

Quanto tempo, ainda, teremos que esperar para podermos dispor destas ferramentas em Portugal? ■

Para saber mais ver os sites:

- Desenvolvimento de uma Política de Arquitectura Escocesa (1999)
<http://www.scotland.gov.uk/architecture/archpolicy.pdf>
- Política Nacional de Arquitectura Escocesa (2001)
<http://www.scotland.gov.uk/library3/construction/apoa.pdf>
- Relatório sobre a implementação da Política de Arquitectura (2005)
<http://www.scotland.gov.uk/library5/culture/pasar05.pdf>
- Centro virtual de Arquitectura Escocesa
<http://www.scottisharchitecture.com/>
- Instituto de Arquitectura e Design Escocesa
<http://www.thelighthouse.co.uk/>
- Ordem dos Arquitectos da Escócia
<http://www.rias.org.uk/>
- Parlamento Escocês
<http://www.scottish.parliament.uk/>
- Ordem dos Arquitectos do Reino Unido
<http://www.riba.org/>
- Charles Rennie Mackintosh
<http://www.crmsociety.com/>
- Arquitectura de Edinburgo
<http://www.edinburgharchitecture.co.uk/>

ESCÓCIA

Área: 78,782 Km²

População: 5,062,379 (9,6 % do Reino Unido)

Densidade: 64 ha/Km²

Capital: Edinburgo



IMAGENS:



Fig. 1, 2 - Parlamento Escocês, António Miralles, 2005, Edimburgo. Image © Scottish Parliamentary Corporate Body - 2005.